

Classes do 1º ao 3º ano

Ensino da Gramática

A Gramática no fundo é inerente ao organismo humano. Diz Rudolf Steiner: "Toda a Gramática pode ser desenvolvida pela conscientização do que já existe desde que a criança aprendeu a falar.

Para entender a Gramática no sentido de R. Steiner, precisamos ter dela um conceito bem amplo. "Gramática" significa "falar corretamente". Mais tarde se juntam a Retórica, isto é, "falar de maneira bonita" e a Dialética, isto é, "falar poderosamente". Esse elemento gramatical elementar é trabalhado desde o início.

1º ano

No primeiro ano, convém insistir numa fala clara e nítida, é um preparo para a Gramática. Insistir na nitidez e na ressonância das consoantes.

"A transição da linguagem popular para a linguagem culta é realizada contando histórias e fazendo que estas sejam repetidas pelos alunos. O professor não esquecerá que um espírito lingüístico vivo está presente na linguagem de todos os dias, logo ele terá em relação à fala da criança, uma atitude compreensiva e carinhosa, e não pedante" (Caroline von Heydebrand).

2º ano

Pode-se conscientizar já na primeira vez, sem recorrer a qualquer terminologia, a diferenciação entre atividades e objetos. Os alunos devem "fazer" muitas coisas e dar nomes às coisas. Devem ser informados que isso leva a dois grupos de palavras. Procuramos dessa maneira, chegar da situação de fato à sua denominação.

Isso deve acontecer antes do nono ano de vida, para poder desenvolver a sensibilidade com relação ao estilo. Rudolf Steiner aconselha que as crianças formulem os três tipos de frases: a afirmativa, a interrogativa e a exclamativa (sentimento), de acordo com a sua melodia intrínseca. Essa pronúncia diferenciada dá à fala um elemento artístico, e isso pode ser sentido também por crianças pequenas.

3º ano

Quando a criança se aproxima do seu nono aniversário, isto é, na época do seu primeiro limiar na escola, toma-se necessário transmitir-lhe, por meio da gramática, a firmeza interior necessária, fortalecendo a sua autoconsciência. Dessa maneira, a introdução dos três tipos básicos de palavras ocorre com base na vida real. A primeira percepção que temos do mundo é a atividade, esse processo começa pelas palavras de ação, que correspondem na criança ao movimento. Em seguida, o substantivo pode ser derivado do verbo. Aí, a criança se distancia um pouco mais do mundo, pelo pensar. Por fim, o adjetivo, que descreve e que possui uma qualidade afim ao sentimento, criando uma ligação maior com o mundo. A alma vai portanto da vontade ao sentimento, passando, no meio, pelo pensar. Os tipos de palavras

recebem também uma denominação e nisso o professor tem ampla liberdade, mas convém que pais e irmãos entendam os termos. Os termos convencionais ainda não cabem, pois a criança não é capaz nessa idade de relacioná-los com algo definido.

Nas primeiras frases que se estuda com as crianças, aquelas que não possuem sujeito são as mais convenientes. Pelas constatações de: "chove", "troveja", a alma se sente ligada ao mundo de fora.

Com base nos conteúdos da época de "conhecimentos práticos", as crianças formam frases simples, elas vivenciam como uma frase nasce da combinação lógica das palavras. Para o professor de classe e para o professor de língua estrangeira é importante não fixar por escrito, mas por meio de exemplos, as frases que ilustram o conteúdo da Gramática. Os inúmeros exemplos que precisam ser procurados em comum, devem ser formulados oralmente.

Começa também a ortografia. Ela se baseia no ouvir. Toma-se consciente o que antes era apenas uma vivência instintiva dos fonemas breves, longos e cortantes. Por meio da melodia das frases, com suas pausas, familiarizamos as crianças com os sinais de pontuação.